



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E  
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de  
Bibliotecas Públicas

## PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

### 1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município de Penacova

Biblioteca Municipal de Penacova

Rua da Eirinha

3360 303 Penacova

Telefone 239470306

Correio eletrónico biblioteca@cm-penacova .pt

### 2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Paula Cristina Ferreira da Silva

Técnica Superior (área de biblioteca e documentação), responsável pela Biblioteca Municipal de Penacova / Centro Cultural

pcsilva@cm-penacova.pt

### 3. DADOS DO PROJETO

Designação

Memórias de Penacova

Data de início 02/09/2013 Data de conclusão 31/12//2016

Orçamento € 10 000

Fontes de financiamento: Câmara Municipal de Penacova

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Juntas de Freguesia de Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão, Penacova e Sazes de Lorvão; União das Freguesias de Friúmes e Paradela da Cortiça, Oliveira do Mondego e Travanca, São Pedro de Alva e São Paio do Mondego; O Cantinho dos meus velhos, Centro de Bem Estar Social de Figueira de Lorvão, Centro Social e Paroquial de Lorvão, Fundação Mário da Cunha Brito, Santa Casa da Misericórdia de Penacova; Ranchos Folclóricos de Chelo, Lorvão, Penacova, Zagalho e Vale do Conde.

#### **4. APRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA E DESCRIÇÃO DO PROJETO**

##### **4.1 Caracterização do Concelho**

O concelho de Penacova está inserido no interior do distrito de Coimbra. Tem uma área de 220 km<sup>2</sup> distribuídos por nove freguesias e uma população de 14 887 habitantes. Cerca de 20% da população tem mais de 65 anos e possui apenas a escolaridade obrigatória.

A atividade económica no concelho de Penacova e o seu tecido empresarial é, predominantemente, caracterizado pelos setores tradicionais da atividade económica nacional - 75% do emprego e do volume de negócios das empresas penacovensas concentram-se nas áreas de comércio por grosso e a retalho, construção, indústrias transformadoras, transportes e armazenagem.

No setor primário, a agricultura é praticada em pequenas explorações familiares e a tempo parcial, sendo no entanto uma fonte de rendimento importante. Cerca de 70% do concelho é constituído por zona florestal, os restantes solos produzem alguns cereais, batatas, milho, legumes e fruta. A silvicultura é porém, a maior fonte de riqueza do concelho. A floresta é uma fonte de matéria-prima para diferentes atividades industriais, sendo também um importante recurso económico. A apicultura é uma atividade económica com alguma expressão em algumas zonas do concelho, funcionando como um complemento económico ao agregado familiar.

No setor secundário predominam as pequenas empresas da construção e obras públicas, que correspondem à atividade económica que mais pessoas emprega no concelho. Existe ainda o artesanato e outras atividades tradicionais. Em Lorvão está localizada uma atividade económica importante - o fabrico / embalagem dos palitos. Existe um conjunto de pequenas empresas que fabricam, embalam e comercializam este produto para todo o país e estrangeiro.

O setor terciário caracteriza-se essencialmente pelo comércio e pelos serviços, dos quais se destacam o comércio por grosso e a retalho, e os transportes e armazenagem. A Câmara Municipal é um importante empregador neste setor, bem como, os serviços existentes no concelho de Penacova e de Coimbra, dada a proximidade.

No concelho existem atualmente cerca de 60 associações culturais, essencialmente ligadas ao folclore e ao desporto.

A população escolar está dispersa pelas seguintes escolas: EB1 de Aveleira, Figueira de Lorvão, Lorvão, Penacova, Seixo e São Pedro de Alva; Jardim-de-Infância de Aveleira, Miro, São Mamede, Lorvão, São Pedro de Alva e Sazes de Lorvão.

Em termos de equipamentos culturais, o equipamento que agrega um maior número de iniciativas em várias vertentes culturais é o Auditório da Biblioteca Municipal de

Penacova / Centro Cultural (BMP/CC). Está disponível para a realização de várias atividades: exposições, colóquios, espetáculos, concertos etc. O ABMP/CC é um importante centro social de encontro e de aprendizagem. Tem capacidade para 199 pessoas (sentadas), mas já tivemos em alguns eventos 300 pessoas.

#### 4.2 Caracterização da Biblioteca Municipal de Penacova (BMP)

A primeira referência à BMP remonta a 28 de Junho de 1902, quando o Presidente da Câmara Municipal propôs a criação de uma biblioteca, porque estava preocupado com a "instrução das pessoas". Em 1930 numa ata camarária lê-se que a Biblioteca Municipal ia mudar de instalações para uma sala "mais ampla e mais própria e adequada". Em 1964 a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal de Penacova estabeleceram normas e regras de convivência que permitiram fixar no concelho a Biblioteca Fixa n.º 106.

Com o aumento do número de leitores e documentos existentes, surge novamente a necessidade de mudança para um outro espaço, de maiores dimensões, mais central e amplo, instalando-se assim, em 1982 na Rua da Eirinha. Com uma localização favorável relativamente aos percursos principais da vila e numa área habitacional, próximo do centro. Em Dezembro de 2002 a Fundação Calouste Gulbenkian doou o espólio da Biblioteca Fixa 106 à Câmara Municipal de Penacova.

Hoje, graças ao esforço da Câmara Municipal, o espaço físico da Biblioteca funciona desde 23 de Maio de 2011, no Centro Cultural oferecendo-se ao utilizador um ambiente mais aprazível, onde encontra à sua disposição, com empréstimo gratuito e domiciliário, um acervo documental de aproximadamente 21 000 documentos, abrangendo todos os ramos do conhecimento e em vários suportes. Todas as aquisições são suportadas pela autarquia. No ano de 2014 a BMP esteve aberta 48h e 30m por semana, atualmente, graças ao empenho da autarquia e dos 6 funcionários, a biblioteca está aberta 59h por semana.

A BMP enquadra-se na tipologia BM1 e é dotada de uma área útil de 719 m<sup>2</sup>, onde se encontram as várias áreas funcionais: de acesso ao público, receção, Sala de Adultos, Sala Polivalente, Sala Infantil, Espaço Jovem; e de acesso reservado, gabinetes de trabalho e depósito.

A Biblioteca Municipal presta vários serviços: apoio técnico e promoção da leitura às bibliotecas escolares; atendimento ao público; empréstimo; extensão cultural; promoção e animação da leitura e tratamento documental.

Das atividades dinamizadas destacamos o projeto Letras em Viagem dirigido às crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho. A Câmara Municipal assegura o transporte, pelo menos uma vez por período, para estas crianças poderem assistir a uma hora do conto na Biblioteca Municipal. Nestas horas do conto para motivar as crianças para o livro e leitura, as colaboradoras da biblioteca criam objetos alusivos à história contada. Depois de cada história as crianças participam ainda em ateliês.

O projeto Conversas e Memórias dirige-se ao público sénior. Inicialmente os idosos vinham à Biblioteca, ouviam algumas histórias tradicionais portuguesas e depois falavam das suas vivências. Depois enveredámos mais para o levantamento de

património imaterial do concelho. Assim os idosos vêm à biblioteca, visualizam algumas fotografias de Penacova, ou então assistem à demonstração ao vivo de alguns artesãos e falam das suas vivências ligadas a esses trabalhos. Para o público sénior dinamizamos também, o “Dançar é cuidar dos nossos avós”. Um baile bimensal que permite, num momento de alegre convívio exercitar o corpo. Os seniores participam ainda em ateliês de artes, aulas de informática e sessões de cinema.

Realizamos também na BMP ações de sensibilização, nomeadamente sobre o bullying destinadas aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Penacova.

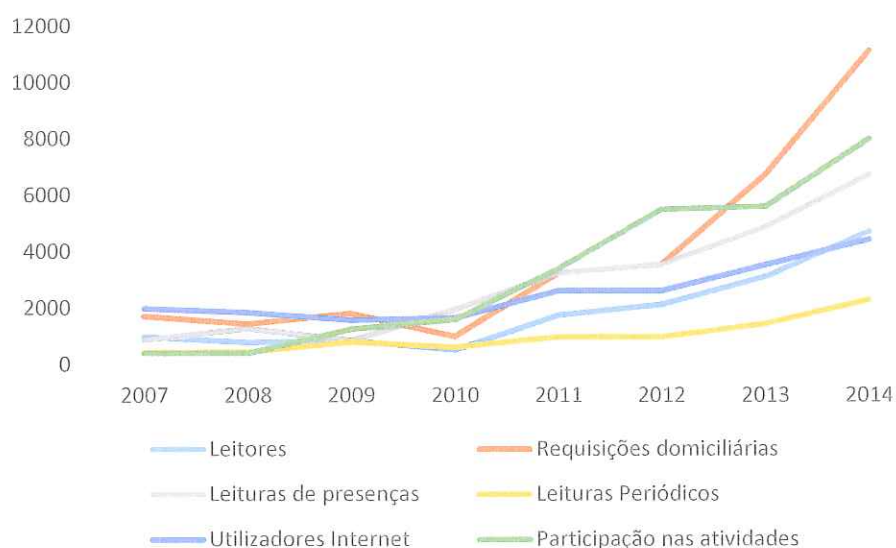
No âmbito do Espaço Jovem, um projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, dinamizamos atividades a pensar nos jovens, articulando as novas tecnologias com a leitura. Dinamizamos algumas formações relacionadas com a Web 2.0.: Web 2.0 e ferramentas de web social nas bibliotecas: exploração de oportunidades, criação de conteúdos e serviços e estratégias de ação e monitorização; Web 2.0 e a biblioteca: explorar os meios digitais para ligar pessoas; Ebooks, podcast e broadcast nas bibliotecas; e Flickr em Bibliotecas e Arquivos, entre outras.

A BMP já organizou II Encontro de Bibliotecas do Distrito de Coimbra: Partilhar para Crescer. Um encontro realizado a pensar na criação de uma rede de bibliotecas da região de Coimbra, que aguarda parecer da Comunidade Intermunicipal.

Realiza ao longo do ano várias exposições: pintura, fotografia, etnográfica, entre outras.

Durante o período de férias letivas as crianças do concelho podem assistir na Biblioteca ao programa de Bibli(Ó)Férias. Onde são proporcionadas atividades ligadas à hora do conto, ateliês de artes plásticas, passeios e cinema.

Analisando os dados estatísticos existentes, desde 2007 a 2014, a BMP está num ritmo ascendente, como podemos observar no gráfico que se segue:



Um dos pontos fortes da biblioteca é a dinâmica implementada devido a um forte investimento financeiro da autarquia (aquisição de fundo documental, ações culturais, contratação de pessoal); as condições do edifício (instalações e equipamento) e uma

equipa de trabalho competente e empenhada. O grande ponto fraco relaciona-se com a participação nas atividades, que ainda não é o desejável. Durante muitos anos Penacova não teve uma agenda cultural contínua e o horário da biblioteca era reduzido. No concelho existiam apenas atividades pontuais. Muito lentamente é que as pessoas estão a participar, mas não vamos desanimar. Vamos continuar a divulgar as atividades, para conseguirmos concretizar o nosso objetivo.

#### 4.3 Descrição do projeto

De acordo com as diretrizes da Unesco a biblioteca pública é um agente essencial de: recolha, preservação e promoção da cultura local em toda a sua diversidade. Também o *Manifesto da IFLA/Unesco sobre bibliotecas públicas* indica como “missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura, as seguintes:...promover o conhecimento sobre a herança cultural... apoiar a tradição oral; assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local”.

Assim, o projeto “Memórias de Penacova” pretende, através da BMP, recolher, preservar e divulgar o património cultural, material e imaterial, deste concelho. O concelho é rico em memórias e práticas que aqui permaneceram durante séculos. Com as mudanças ocorridas nos modos de vida, muitas dessas memórias, práticas e vivências estão a ser esquecidas, logo é urgente fazer o seu levantamento.

Os objetivos do “Memórias de Penacova” são os seguintes:

- Recolher e preservar os modos de vida e as memórias relacionadas com o trabalho, os divertimentos, as celebrações, as festas, ensino e a vida social;
- Estimular a reflexão em torno da importância do património cultural, através da realização de ações de formação, seminários e recriação de tradições;
- Criar fontes de informação que possam apoiar futuras ações de desenvolvimento local (instalação de empresas ligadas ao turismo cultural e gastronómico entre outras);
- Promover a valorização do património cultural, dando-lhe novas interpretações e utilizações.

Este projeto interage com as atividades culturais, educativas e sociais que a Biblioteca Municipal já está a desenvolver, como estratégia de combate à iliteracia e à exclusão de adultos e idosos, e funciona como instrumento fomentador da aprendizagem ao longo da vida.

No Memórias de Penacova fazemos o levantamento e georeferenciação de património material: arquitetura civil e religiosa. De património imaterial: ofícios tradicionais (tendo também o objetivo de concretizar a candidatura a Património Cultural Imaterial (PCI), junto da Direção Geral do Património Cultural); costumes; divertimentos; celebrações; festas cíclicas; ritos de passagem; crenças populares (crenças, superstições e práticas mágicas); contos e lendas; provérbios e ditos; música e dança; trajes populares; géneros de intenção mágico-religiosa.

Já fizemos o levantamento do seguinte património imaterial:

- Tradições e expressões orais, incluindo a língua como vetor do património cultural imaterial: contos, mitos, lendas; cancionero: canções de trabalho (Paliteiras, lavadeira, barqueiro, ferreiro; canções ligadas à natureza (cana verde, olha a laranjinha, verde gaio, milho verde, ò amendoeira); canções ligadas ao Mosteiro de Lorvão e a outros locais do concelho; cânticos religiosos (Martírios do senhor; Alvoradas; Almas Santas; Natal, ao Menino Jesus). Advinhas, provérbios e ditos, muitos deles com linguajar específico de cada terra (Olhá lá nina, qué do teu home?; Òvistes; Seponquesim); pregões (paliteiro, vendedores, sarreiro, etc);
- Géneros de intenção mágico religiosos: Orações (Oração da manhã, Oração da noite, Oração a Jesus, Oração quando não se pode ir á missa, Oração quando se ouve tocar para a missa, Oração quando se vai a entrar na igreja, Oração quando o padre vem da sacristia para o altar, Oração quando o padre levanta a hóstia e o cálice, Oração da comunhão, Oração do fim da comunhão, Oração para quando saímos da igreja, Oração quando estão a morrer, Oração ao Senhor dos Passos, Oração da Nossa Senhora da Conceição, Oração ao sagrado Justo Juiz da Nazaré, Oração para benzer a casa, Trindades, As chagas do Senhor, As chagas de Nossa Senhora, Bendito e louvado); Orações Paralelas (Pai Nosso Pequenino e Salvé Rainha Pequenina); Ensalmos (Defumadoiros, Cobrantes); Esconjuros (Rezas a S. Gregório e a Santa Bárbara; Doze verdades ou as 12 palavras ditas e retornadas); Resposos (Responso a Santo António); Rezas e Benzeduras (Mostrar o menino à lua, Tirar o sol, Benzedura do pão, Levantar o bucho; Tirar o cobrão; Entorses dos pés; Curar a entrite, Curar a erzipela, Levantar a espinhela, Levantar pragas rogadas, Pés dormentes, Amansar crianças más, Aguamento, Tirar cravos, etc).
- Ao nível das expressões artísticas e manifestações de carácter performativo, enquanto estamos a fazer o levantamento, também estamos a escrever as pautas desse cancionero.
- Práticas sociais, rituais e eventos festivos: Festas cíclicas (Janeiras e Reis; Senhora das Candeias; Carnaval - Mascarados, Cacadas, Pulhas, Badalos, Assuriar, Queimar o Judas ou o Entrudo - Quaresma - Aumento das almas, Pequei, Encomendação das almas / Almas Santas, Serração da Velha, Senhor dos Passos, Ramos, 5.ª feira Santa, 6.ª feira Santa, Alvoradas; Páscoa (visita pascal ou o compasso); 1º de Abril; 1º de maio; 3 de Maio - Dia da Espiga; Ascensão, Dia da Espiga; Pentecostes; Santos Populares (Santo António, São João, São Pedro); Todos os Santos e Fiéis Defuntos (Bolinhos e Bolinhós), S. Martinho, Natal, Diversos. Quanto aos ritos de passagem já se efetuaram alguns levantamentos sobre o Nascimento, o amor, namoro e casamento e a Morte.

A Câmara Municipal de Penacova não possuía um Arquivo Municipal devidamente organizado. Cada serviço tinha o seu próprio “arquivo”, com documentação mal acondicionada e em locais impróprios. Assim, dado que alguns funcionários da BMP possuem formação de arquivo estão a organizar documentação importante que faz parte da memória da entidade e do concelho. O Arquivo Municipal está a ser organizado num dos pisos da BMP/CC (de realçar que o edifício onde a biblioteca está instalado tem 5 pisos). Para além da documentação da Câmara Municipal existe outra documentação que faz parte da memória de Penacova e que urge preservar. Um conjunto de publicações periódicas que estão na Biblioteca Municipal de Coimbra e Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. A maior parte destas publicações já não se encontra em bom estado de conservação. Dada a sua importância para o concelho, queremos assinar um protocolo com aquelas duas entidades para digitalizar aquelas publicações. Ao longo do século XX várias foram as publicações periódicas editadas no

concelho, umas mais conhecidas do que outras: Jornal de Penacova (1 de Setembro de 1901 a 1 de Janeiro de 1937); A Folha de Penacova (19 de Janeiro de 1902 a 10 de Abril de 1902); Ecos de S. Pedro de Alva (1 de Maio de 1915 a 1 de Setembro de 1918); O Progresso Lorvanense (23 de Fevereiro de 1921 a 15 de Outubro de 1922); A Voz de S. Pedro de Alva (16 de Abril de 1928 a 12 de Abril de 1934); Notícias de Penacova (26 de Março de 1932 a 8 de Dezembro de 1978); Jornal Nova Esperança (Janeiro de 1980 a 31 de Outubro de 2011). Consideramos que é importante que a BMP possua um fundo documental de natureza universalista, atualizado e que sirva a comunidade, mas deve também constituir uma coleção de interesse local. Aquelas digitalizações fariam parte do fundo local que consideramos que é decisivo para a conservação da memória coletiva local, pois reflete a atividade da comunidade. O seu valor deve-se ao seu carácter único e ao papel que desempenha para o conhecimento da memória coletiva da comunidade, da sua identidade. Constituindo uma coleção irrepetível em outras comunidades, torna-se o bem informativo mais importante que a biblioteca pode proporcionar ao mundo globalizado da internet.

Outra das atividades desenvolvidas pelo Memórias de Penacova é o Arquivo Fotográfico Digital. A Biblioteca Municipal está a recolher fotografias sobre o concelho de Penacova. Solicitou a todos os municípios que emprestassem fotografias, para as digitalizar, com o objetivo de constituir o acervo do arquivo fotográfico digital. Estamos a recolher fotografias de temáticas variadas, nomeadamente: monumentos e edifícios; igrejas e capelas; paisagens naturais; factos e acontecimentos (religiosos, desportivos, culturais, etc); tradições, usos e costumes; cenas da vida familiar e outras que se considerem relevantes. Pretendemos preservar imagens do concelho de Penacova e tornar o seu acesso livre e universal. Trata-se novamente de salvaguardar informação valiosa para o conhecimento, resgate e difusão da memória local do concelho de Penacova.

A BMP tem dinamizado várias horas do conto para os idosos institucionalizados do concelho, nomeadamente: Centro de Acolhimento de Penacova; Centro de Bem-Estar Social de Figueira de Lorvão; Centro Social e Paroquial de Lorvão; Fundação Mário da Cunha Brito; Grupo Desportivo de Solidariedade Social de Miro; Santa Casa da Misericórdia de Penacova. Estas horas também se destinam à legendagem de fotografias do Arquivo Fotográfico Digital e à narração de tradições relacionadas com essas fotografias. Para que os seniores desenvolvem diversas competências na área da informática, estamos através das aulas de informática sénior, a incutir hábitos de literacia digital.

Dado que as bibliotecas itinerantes jogaram um importante papel, no esbater das desigualdades de acesso ao livro e à leitura, fruto do isolamento social e geográfico de algumas populações, este projeto pretende incluir a médio prazo uma biblioteca itinerante. Hoje, e com certeza no futuro, estas bibliotecas irão continuar o seu importante papel de aproximação e disponibilização de recursos bibliográficos, humanos e sentimentais, indo ao encontro dos seus utilizadores, visitantes e amigos. Esta busca incessante de novos utilizadores fora das bibliotecas é um desafio cada vez maior, numa sociedade em constante movimento e com utilizadores cada vez mais voláteis. Importa não esquecer em épocas de crise, precisamente aqueles que estão ou foram ficando para trás no acesso à informação e na promoção e divulgação do livro e da leitura.

O projeto da biblioteca itinerante que se desloca pelas povoações de 8 freguesias do concelho de Penacova tem como objetivo divulgar o livro, a leitura e algo mais... calcorrear terras e gentes diferentes todos os dias, transportando livros para observar, tocar, cheirar, ouvir e ler... Ler é dar a oportunidade a que repensemos o nosso dia-a-dia, as nossas atitudes, o nosso viver. É abrir as portas para o mundo da imaginação e da alegria. Queremos desenvolver o gosto pela leitura e acreditamos na capacidade que têm os livros de continuarem vivos e presentes no dia-a-dia de todos. Os dois recursos humanos responsáveis pela biblioteca itinerante, não levam só fundos documentais, vão munidos de sentimentos que se vão entranhando no quotidiano dos seus utilizadores / amigos, apostando e baseando os seus serviços em valores como a proximidade, a periodicidade, a cumplicidade e a amizade, que constituirão a imagem da biblioteca itinerante. Levam também outros serviços camarários e assim os munícipes podem tratar desses assuntos sem se deslocarem à sede do concelho.

Com um percurso inicial de 52 aldeias, 1 escola primária e 4 jardim-de infância ainda em funcionamento (EB1 de Aveleira, JI de Aveleira, JI de S. Mamede, JI de Miro e JI de Sazes de Lorvão) e IPSS (Carvalho, Cávemes e Telhado). Levaremos os “Baús de Leitura” que permanecerão até à próxima visita. Um serviço de apoio bibliotecário aos centros de dia e escolas mais afastadas da sede do concelho. Estes percursos serão moldados de acordo com a realidade quotidiana até chegar a um percurso de excelência. Aldeias com população bastante envelhecida, muita dela sem saber ler e escrever. Por isso temos outra dimensão para além da promoção do livro e da leitura e o livre acesso à informação/conhecimento, procuraremos ter uma dimensão de apoio social de combate à solidão e ao isolamento. Esse combate é feito pela nossa presença junto das populações, escutá-las, ouvi-las, conversar, contar, mas essencialmente estar com elas. Vai praticar o empréstimo domiciliário e o seu acervo será constituído por: DVD; livros (literatura portuguesa, estrangeira, História, Ciências Sociais, Gastronomia, Agricultura, Ciências Médicas, Literatura Infanto-Juvenil, Banda Desenhada); 2 jornais diários: Desportivo e generalista e 1 regional; 3 revistas mensais (pesca, culinária, bordados ou apicultura). Possuirá um computador com ligação à internet e impressora. Sempre que possível poderá ser levada alguma animação musical.



O projeto inclui ainda a realização de várias exposições dedicadas às artes e ofícios que ocuparam muitos penacovensenses. Trata-se de saberes-fazeres que integram processos produtivos e de organização do trabalho peculiares, singulares em cada



região, mas interdependentes com as necessidades e valores do quotidiano. Pretendemos dinamizar as seguintes exposições: Linho; Farinha; Palitos; Cal parda; Sarreiros, entre outras. Pretendemos mostrar a quem nos visita aquilo que faz parte da nossa História. É nosso objetivo que quando as crianças vêm à Biblioteca, às atividades do projeto “Letras em Viagem”, vejam o que é que se faz no concelho. Há muitas crianças da Freguesia de São Pedro de Alva que nunca viram uma paliteira da freguesia de Lorvão, assim como há muitas crianças de Lorvão que não conhecem o ciclo do linho da freguesia de Friúmes.

Para dinamizar o Auditório Municipal e trazer a população do concelho de Penacova a este espaço, os ranchos folclóricos do concelho são convidados a apresentar uma atividade ligada às tradições do concelho. Pretendemos fazer uma junção de vários quadros etnográficos que os vários grupos reúnem; onde a música e a dança e todo o complemento etnológico de vida de um povo nos faz recuar no tempo e nos irá presentear com uma coleção de quadros e imagens do património imaterial.

Consideramos como público-alvo deste projeto todos os munícipes, penacovensenses emigrantes e seus descendentes interessados em manter os laços com a sua terra natal e em conhecer melhor as suas origens. Investigadores locais e outros eventuais interessados em conhecer a história, a cultura e as tradições de Penacova.

O produto final será: a criação de um banco de imagens de interesse local acessível a partir da internet e continuamente alimentado por novas digitalizações; a criação de um site de memórias com todas as filmagens vídeo e áudio efetuadas; a publicação de monografias sobre os levantamentos efetuados; e um aumento de utilizadores na BPC/CC.

#### 4.4 Divulgação e promoção do Projeto

O projeto “Memórias de Penacova” é uma iniciativa da Câmara Municipal de Penacova, que pretende, através da BMP, recolher, preservar e divulgar o património cultural, material e imaterial, deste concelho.

O concelho é rico em memórias e práticas que aí permaneceram durante séculos. Com as rápidas mudanças ocorridas nos modos de vida, ao longo do século passado, muitas dessas memórias, práticas e vivências estão a ser esquecidas. Se, após o seu desaparecimento, delas nada restar, será como se séculos de história nunca tivessem existido e todo um conjunto grande de saberes se apagasse. Assim, urge recolher e preservar os modos de vida e as memórias relacionadas com o trabalho, os divertimentos, as celebrações, as festas, as escolas e a vida social, em suma, o património cultural, material e imaterial do concelho de Penacova e apostar na sua divulgação, porque serão fontes de informação únicas e também um forte instrumento de construção identitária individual e coletiva.

Para divulgar este projeto utilizamos os meios de comunicação utilizados pelo município: cartazes, página do município, portal da Rede de Bibliotecas de Penacova, jornais regionais, lista de emails de munícipes e contacto direto com utilizados da BMP.

## 5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Paula Cristina Ferreira da Silva

05/10/2015

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva

Vereadora do Pelouro da Cultura

Data 05/10/2015

Assinatura



## ANEXOS

### Fotografias

#### Letras em Viagem



#### Conversas e Memórias



### Exposições

#### Ciclo da Farinha



## Ciclo do linho



## Informática sénior



## Endereços web

### Arquivo Fotográfico Digital

<https://www.flickr.com/photos/arquivofotograficodepenacova/albums>

### Candidatura da manufatura dos palitos a património imaterial

<http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/Inventario/InventarioConsultar.aspx?IdReg=412>